

TERMO DE REFERÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE
CAPACITAÇÃO PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL

Responsáveis:

Getulio Teixeira Batista

Ana Aparecida da Silva Almeida

Carlos Moure Cicero

Referência:

Processo SINFEHIDRO: 2010-PS-222

Processo CEA N°: 192/2010

Contrato FEHIDRO N°: 195/2011

Taubaté, SP
Maio/2011

Introdução

A partir da oficina realizada em Paraibuna-SP, em novembro de 2009, para compor um programa de investimentos do Plano de Bacias, foi discutida a necessidade de alocar recursos financeiros para aprimorar o conhecimento em recursos hídricos dos membros do Comitê de Bacias (CBH-PS) e Câmaras Técnicas, bem como dos representantes dos municípios e da sociedade civil da bacia do rio Paraíba do Sul. Com base nessa oficina, o plenário do CBH-PS aprovou a destinação de recursos para serem repassados ao Instituto de Pesquisas em Bacias Hidrográficas (IPABHi) para execução do empreendimento mediante contrato com o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO.

Este empreendimento objetiva proporcionar o conhecimento das principais situações vinculadas ao uso da água na bacia, como por exemplo, a transposição das águas do rio Paraíba do Sul para o rio Guandu, no estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma intervenção que determina as regras de operação hidráulica de todos os reservatórios situados no trecho paulista da bacia, o que, obviamente, poderá impor restrições para o uso dessa água para diversos municípios. Este cenário desafiador irá requerer dos integrantes do CBH-PS maior aprofundamento no conhecimento do funcionamento do sistema hidráulico, elevando sua capacidade de reflexão e articulação com os estados vizinhos dependentes do sistema.

Durante a execução deste projeto serão realizadas visitas técnicas a locais relevantes da bacia, incluindo represas, estações de tratamento de esgotos, aterros de resíduos domésticos e industriais, pequenas centrais hidrelétricas, sistema de transposição de água, estação de abastecimento água e *polder* agrícola e ao Laboratório de Hidrologia Florestal do Instituto Florestal. Essas visitas serão precedidas de palestras ministradas por profissionais conhecedores dos processos e das estruturas a serem visitadas.

Também objetiva-se garantir a presença de membros do CBH-PS em dois eventos nacionais: (1) o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) e o (2) Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH) da ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos. Essa atividade proporcionará que o CBH-PS se faça representar nestes fóruns político e técnico, respectivamente, oportunizando a troca de experiências, de informação e ampliando a comunicação entre comitês e técnicos na área de recursos hídricos.

Objetiva-se ainda ampliar a capacidade de municípios da região (34 municípios) e das entidades da sociedade civil (ONG, Universidades, Instituições de pesquisa) na tomada de recursos financeiros de órgãos de fomento, especialmente do FEHIDRO. Assim, objetiva-se treinar estes representantes ao pleno conhecimento das regras de funcionamento do FEHIDRO, do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul (CEIVAP), e CT-HIDRO/CNPq visando o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos projetos apresentados por estes potenciais proponentes.

Objetivos

Capacitar os membros do CBH-PS e das Câmaras Técnicas para o pleno conhecimento dos principais problemas da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e suas soluções.

Possibilitar o contato desses agentes regionais com as principais estruturas hidráulicas ou de controle quanti-qualitativo, como as ETEs e ETAs, Polders, Aterros Sanitários, etc., existentes na bacia, incluindo o sistema de transposição das águas do rio Paraíba do Sul para o rio Guandu, no estado do Rio de Janeiro. Também faz parte dos objetivos deste projeto, o aprimoramento do conhecimento em gestão dos recursos hídricos desde a abordagem regional até os aspectos da política nacional de gerenciamento dos recursos hídricos. Objetiva-se ainda treinar lideranças regionais com interesse em recursos hídricos para a elaboração de projetos em recursos hídricos, de acordo com as regras de funcionamento do FEHIDRO, CEIVAP e CT-HIDRO.

Justificativas

O CBH-PS tem a responsabilidade de planejar o uso atual e futuro do recurso hídrico na bacia, participar dos esforços para uma gestão integrada com os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro para o uso sustentável da água e garantir uma gestão que permita a todos os usuários ter acesso à água em quantidade e qualidade satisfatórias. Dessa forma, é fundamental o aprimoramento dos membros do CBH-PS nas políticas nacional e estadual de recursos hídricos, da responsabilidade da sociedade civil na gestão dos recursos hídricos e possibilidades de fomento.

Noutra vertente, uma das condições para que este colegiado possa tomar decisões de caráter estratégico em prol do uso sustentável da água, é conhecer em profundidade os elementos e estruturas que interferem na disponibilidade e qualidade das águas. Posto em exemplo, é imprescindível que membros do CBH-PS conheçam o funcionamento da transposição das águas do rio Paraíba do Sul, em Barra do Piraí/RJ, não só pelo que representa para o sistema hidráulico do Paraíba do Sul, como também pela obra de engenharia em si, concebida e implantada desde a década de 1950. Trata-se do maior uso das águas da bacia do rio Paraíba do Sul, que garante o abastecimento de água e produção de energia elétrica, principalmente para a região metropolitana do Rio de Janeiro. As represas de cabeceiras localizadas na região paulista da bacia garantem a vazão necessária à transposição em Santa Cecília-RJ, portanto, não há como dissociar os usos no trecho paulista da bacia com aqueles praticados no Rio de Janeiro. É ainda fundamental conhecer as estruturas utilizadas para o tratamento dispensado aos resíduos domésticos e industriais. Estas visitas técnicas de conhecimento/reconhecimento serão precedidas por palestras, apostiladas, ministradas por especialistas com elevado grau de familiaridade com a estrutura objeto da visita.

Democratizar o acesso ao conhecimento do funcionamento do sistema nacional de recursos hídricos é outra vertente fundamental para o colegiado do CBH-PS. Julga-se que uma das maneiras de proporcionar essas trocas de informações e experiências é garantir, no escopo do projeto, a presença de integrantes do CBH-PS no Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas e no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, os quais poderão, posteriormente, enriquecer as discussões regionais em torno do uso sustentável dos recursos hídricos.

Na perspectiva de democratizar o acesso das lideranças regionais aos recursos financeiros para projetos, torna-se fundamental treinar estes integrantes na elaboração

de tais propostas. Este treinamento deve ser focado em dois grandes fomentadores de ações voltadas para recursos hídricos: o FEHIDRO e o CEIVAP.

O investimento na capacitação dos membros do CBH-PS, Câmaras Técnicas e lideranças regionais é condição básica para melhorar a gestão dos recursos hídricos, aumentando a capacidade de apoio ao desenvolvimento e implementação de projetos e do plano de bacias hidrográficas.

Atividades do Projeto

1. Curso de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos

1.1. Objetivos

Esta atividade tem como objetivos capacitar pessoal para conhecer/reconhecer em maior detalhamento, os fatores que interferem na disponibilidade e qualidade das águas. a fim de garantir melhor entendimento das políticas de gestão de recursos hídricos e dos instrumentos e agências de fomento na área de recursos hídricos.

1.2. Metas

As metas previstas nesta atividade são:

- Capacitar 50 pessoas em gestão de recursos hídricos;
- Produzir material didático referente à política nacional e estadual de recursos hídricos (Módulos 1 e 2). Serão 120 exemplares de uma apostila de 64 páginas (aproximadamente). Cada participante do curso receberá um exemplar, sendo que os demais serão distribuídos às entidades integrantes do CBH-PS e bibliotecas municipais.
- Produzir material didático sobre a atuação da sociedade civil na gestão de recursos hídricos (Módulo 3). Serão 120 exemplares de uma apostila de 64 páginas (aproximadamente). Cada participante do curso receberá um exemplar, sendo que os demais serão distribuídos às entidades integrantes do CBH-PS e bibliotecas municipais.
- Produzir material didático sobre os sistemas de fomento em recursos hídricos (Módulo 4). Serão 120 exemplares de uma apostila de 64 páginas (aproximadamente). Cada participante do curso receberá um exemplar, sendo que os demais serão distribuídos às entidades integrantes do CBH-PS e bibliotecas municipais.

Para ampliar a divulgação e aumentar a visibilidade do material didático produzido (apostilas, cartilhas, registros fotográficos, etc.), ele será disponibilizado no site do IPABHi com link do projeto no site do CBH-PS.

1.3. Público Alvo

Em se tratando de atividade estratégica para CBH-PS, o público alvo dessa atividade de capacitação em gestão de recursos hídricos será composto por membros do CBH-PS e de suas Câmaras Técnicas, indistintamente, sendo destinadas duas vagas por entidade representada no colegiado. Estima-se que aproximadamente 50 pessoas possam ser recrutadas entre os membros do Comitê e das Câmaras Técnicas.

1.4. Carga Horária

Módulos	Tema	Carga Horária(h)
1	Política Nacional de Recursos Hídricos	3
2	Política Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo	3
3	A Sociedade Civil na gestão dos recursos hídricos	3
4	Fomentos para as ações de recursos hídricos	3
	Total	12

1.5. Ementa dos Módulos

Módulo 1. Política Nacional de Recursos Hídricos

- Introdução
- Plano Nacional de Recursos Hídricos (Bacia do Atlântico Sudeste e do Paraíba do Sul);
- Comitês de Bacias de rios de domínio da União (CEIVAP, PCJ, São Francisco e rio Doce);
- Plano de recursos hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul no âmbito federal;
- Enquadramento dos corpos d'água (trecho paulista das Bacias do rio Paraíba do Sul e PCJ);
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos (Bacias dos rios Paraíba do Sul e Piracicaba, Capivari e Jundiaí).

Módulo 2. Política Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo

- Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Sistema de Informações de Bacias Hidrográficas;
- Plano de Bacias Paraíba do Sul (UGRHI-2);
- Cobrança pelo uso de recursos hídricos Bacia do Paraíba do Sul (UGRHI-2).

Módulo 3. Sociedade Civil na Gestão dos Recursos Hídricos

- Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH;
- Conselho de Recursos hídricos do Estado de São Paulo - CRH-SP;
- Comitês de Bacias, com foco na bacia do rio Paraíba do Sul - CEIVAP e CBH-PS.

Módulo 4. Fomentos para as Ações de Recursos Hídricos

- Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO;
- Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP;
- Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-HIDRO/MCT.

1.6. Divulgação, Inscrição e Seleção

Por se tratar de ação estratégica para a gestão dos recursos hídricos na bacia do Rio Paraíba do Sul, a Secretaria Executiva do CBH-PS se empenhará na divulgação da ação, enviando convites formais (impressos, contato telefônico e email) aos seus membros e aos membros das Câmaras Técnicas, de modo a mobilizar esse conjunto para a participação na atividade do Curso de Capacitação em Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul. A divulgação também se fará por

meio do IPABHi, que se utilizará dos mesmos meios já citados, além do *website* do projeto, que será um *link* no site do IPABHi (www.ipabhi.org).

Neste *website* os representantes indicados pelas entidades (limitado a duas vagas para cada uma) com assento no CBH-PS e Câmaras Técnicas, deverão fazer inscrição preenchendo formulário próprio. Os formulários para inscrição ficarão disponíveis no *website* por 30 dias. Após esse período as inscrições serão encerradas, e em pelo menos três dias, o interessado receberá o aceite de inscrição por email e deverá confirmar no *website* a sua participação na atividade, o que corresponderá a uma assinatura eletrônica como garantia de que realmente irá participar da capacitação em todas as suas fases a ser monitorada por registro de presença.

A seleção dos candidatos ao curso será baseada nos seguintes critérios: 1) ordem de inscrição; 2) ser membro do CBH-PS ou de Câmaras Técnicas; 3) indicações formais de representantes de entidades da Sociedade Civil, Estado e Município. No caso da demanda superar o número de vagas disponíveis (cinquenta), se priorizará a participação dos representantes de entidades civis, sendo que caberá à Câmara Técnica de Planejamento a decisão final sobre a seleção dos participantes.

1.7. Procedimento Metodológico

O Curso de Capacitação em Gestão dos Recursos Hídricos será presencial e ocorrerá, preferencialmente, em quatro encontros às sexta-feiras, em período noturno, no anfiteatro do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté (DCA-UNITAU), situado na Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli, 5.000, Bairro do Itaim - CEP 12081-010 - TAUBATÉ – SP, que dispõe de itens de infraestrutura adequada para as aulas teóricas e discussão em grupo, tais como cadeiras com prancheta, multimídia acoplado a computador, álbum seriado e quadro branco. A escolha deste local deve-se ao fato do IPABHi estar sediado no DCA-UNITAU, de modo a viabilizar o uso do espaço físico sem ônus ao empreendimento pretendido.

Os participantes receberão o material didático referente à capacitação com antecedência de 7 dias da realização do curso, o qual conterá informação referente ao assunto tratado em cada um dos quatro módulos. Cada módulo será preparado pelos instrutores das aulas em tempo hábil para encaminhar aos participantes do curso.

Os instrutores serão profissionais com total familiaridade com a política nacional e estadual de recursos hídricos, assim como da participação da sociedade civil e de mecanismos de captação de recursos e agências de fomentos.

As estratégias a serem empregadas pelos instrutores serão:

- a) Aulas teóricas com exposição de conteúdo utilizando quadro branco, projetor multimídia, fotos (jornais, revistas, livros, leis, etc.), além de consultas bibliográficas complementares, leitura e análise de textos selecionados.
- b) Para determinados conteúdos, haverá discussão e debates sobre dimensões dos problemas/soluções possíveis na gestão de recursos hídricos.

A avaliação do desempenho dos participantes será realizada ao final dos quatro módulos, utilizando os seguintes instrumentos: assiduidade (no máximo uma falta), participação nos debates e resolução de exercício/relatório individual, cada item com nota variando de 0 a 5. O participante que obtiver nota final mínima 4 receberá certificado de conclusão no Curso de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos a ser emitido pelo IPABHi.

2. Treinamento e capacitação para submissão de projetos para o CBH-PS e CEIVAP

2.1. Objetivos

Esta atividade tem como objetivos capacitar e treinar pessoal nas etapas de preenchimento e atendimento às exigências em projetos para solicitação de recursos financeiros aos instrumentos e agências de fomento na área de recursos hídricos: FEHIDRO e AGEVAP/CEIVAP.

2.2. Metas

As metas previstas nesta atividade são:

- Treinar e capacitar 50 pessoas nos modelos de projetos para solicitação de recursos a agências de fomento: FEHIDRO e AGEVAP/CEIVAP.
- Produzir material didático referente à submissão de projetos para solicitação de recursos ao FEHIDRO. Serão 120 exemplares de uma apostila de 52 páginas (aproximadamente). Cada participante do curso receberá um exemplar, sendo que os demais serão distribuídos às entidades integrantes do CBH-PS e bibliotecas municipais.
- Produzir material didático referente à submissão de projetos para solicitação de recursos ao CEIVAP/AGEVAP. Serão 120 exemplares de uma apostila de 52 páginas (aproximadamente). Cada participante do curso receberá um exemplar, sendo que os demais serão distribuídos às entidades integrantes do CBH-PS e bibliotecas municipais.

2.3. Público Alvo

O público alvo dessa atividade de treinamento para projetos FEHIDRO e CEIVAP será composto, prioritariamente, por representantes da sociedade civil integrantes do CBH-PS ou seja, representantes de prefeituras municipais, ONGs, Fundações, Universidades e Institutos de Pesquisa. Portanto, excluem-se dessa atividade os representantes de órgãos do governo do estado de São Paulo, priorizando assim o treinamento da parcela potencialmente tomadora de recursos financeiros com atuação na bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul, principalmente no trecho paulista. Será destinada uma vaga por entidade civil integrante do CBH-PS. Estima-se que aproximadamente 50 pessoas possam ser recrutadas.

2.4. Carga Horária

Módulos	Tema	Carga Horária (h)
1	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	3
2	Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul	3
	Total	6

2.5. Ementa dos módulos de treinamento

Módulo 1. Fundo Estadual de Recursos Hídricos

- Introdução;
- Manual de Procedimento Operacional do FEHIDRO;
- Detalhamento do Manual de procedimento Operacional do FEHIDRO;
- Exemplos de solicitação de recursos e dificuldades encontradas.

Módulo 2. Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul

- Introdução;
- Manual de submissão do CEIVAP;
- Detalhamento do manual de Investimentos do CEIVAP;
- Exemplos de solicitação de recursos e dificuldades encontradas.

2.6. Divulgação, Inscrição e Seleção

Por se tratar também de ação estratégica para a gestão dos recursos hídricos na bacia do Rio Paraíba do Sul, a Secretaria Executiva do CBH-PS se empenhará na divulgação da ação, enviando convites formais (impressos, contato telefônico e email) aos seus membros, de modo a mobilizar esse conjunto para a participação na atividade do treinamento e capacitação para projetos FEHIDRO e CEIVAP. A divulgação também se fará por meio do IPABHi, que se utilizará dos mesmos meios já citados, além do *website* do projeto, que será um *link* no site do IPABHi (www.ipabhi.org).

Neste *website*, os representantes indicados pelas entidades civis (limitado a uma vaga para cada uma) com assento no CBH-PS, deverão fazer inscrição preenchendo formulário próprio. Os formulários para inscrição ficarão disponíveis no *website* por 30 dias. Após esse período as inscrições serão encerradas, e em pelo menos três dias, o interessado receberá o aceite de inscrição por email e deverá confirmar no *website* a sua participação na atividade, o que corresponderá a uma assinatura eletrônica como garantia de que realmente irá participar da capacitação em todas as suas fases a ser monitorada por registro de presença.

No caso da demanda superar 50 (cinquenta) vagas, se priorizará a participação dos representantes de entidades civis, sendo que caberá a Câmara Técnica de Planejamento a decisão final sobre a seleção dos participantes.

2.7. Procedimento Metodológico

O treinamento para projetos FEHIDRO e CEIVAP será presencial em período noturno, no anfiteatro do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté (DCA-UNITAU), situado na Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli, 5.000, Bairro do Itaim - CEP 12081-010 - TAUBATÉ – SP, que dispõe de itens de infraestrutura adequada para as aulas teóricas e dinâmicas, tais como cadeiras com prancheta, multimídia acoplado a computador, álbum seriado e quadro branco. A escolha deste local deve-se ao fato do IPABHi estar sediado no DCA-UNITAU, de modo a viabilizar o uso do espaço físico sem ônus ao empreendimento pretendido. Os participantes receberão material didático referente ao treinamento com

antecedência de 7 dias da realização das aulas, com roteiro descrevendo como será a dinâmica e quais os itens de leitura obrigatória.

Durante o treinamento, instrutores qualificados abordarão os dois módulos, descritos no item 2.5. Os instrutores explicarão detalhadamente os manuais do FEHIDRO e do CEIVAP, bem como serão aplicados exercícios sobre a preparação de Termo de Referência e sobre o preenchimento de documentos necessários para a contratação de projetos com recursos FEHIDRO e CEIVAP. Experiências de submissão e condução de projetos serão relatadas por parte de representantes de entidades que já tenham firmado contrato e conduzido projetos com recursos do FEHIDRO e CEIVAP.

Os instrutores serão profissionais com total familiaridade com os procedimentos operacionais de projetos relacionados ao FEHIDRO e ao CEIVAP. Eles terão a incumbência de preparar o material didático de apoio ao treinamento em tempo hábil para encaminhar aos participantes.

Os participantes receberão apostilas impressas em papel contendo o conteúdo dos módulos de treinamento.

Para esta atividade a estratégia a ser empregada pelos instrutores é a aula expositiva, utilizando recursos de quadro branco e projetor multimídia.

A avaliação do desempenho dos participantes será realizada ao final de cada módulo, utilizando os seguintes instrumentos: assiduidade (100%) e participação nos debates.

3. Visitas Técnicas

3.1. Objetivos

Esta atividade tem como objetivo realizar visitas técnicas para conhecimento/reconhecimento de estruturas e instituições que interferem na quantidade ou qualidade da água na Bacia do rio Paraíba do Sul.

3.2. Metas

As metas previstas nesta atividade são:

- Realizar sete (7) palestras preparatórias para as visitas técnicas.
- Realizar sete (7) visitas técnicas demonstrativas em estruturas e instituições na Bacia do rio Paraíba do Sul, sendo seis (6) no estado de São Paulo e uma (1) no estado do Rio de Janeiro.
- Produzir material didático (cartilha) referente às estruturas e instituições a serem visitadas. Serão cartilhas de 24 páginas (aproximadamente). Para garantir a distribuição aos participantes das visitas, às entidades integrantes do CBH-PS e bibliotecas municipais, a tiragem será de 120 cartilhas para cada local visitado.

3.3. Público Alvo

O público alvo para esta atividade de visitas técnicas às estruturas da bacia do rio Paraíba do Sul serão os membros do (CBH-PS) e de suas Câmaras Técnicas, num total de 46 participantes. Este número de participantes é menor comparado às duas atividades anteriores, devido às limitações de logística, como por exemplo, número de poltronas em ônibus.

3.4. Divulgação, Inscrição e Seleção

Por se tratar de ação estratégica para a gestão dos recursos hídricos na bacia do Rio Paraíba do Sul, a Secretaria Executiva do CBH-PS enviará convites formais (impressos, contato telefônico e email) aos seus membros e aos membros das Câmaras Técnicas, de modo a mobilizar esse conjunto para a participação na atividade de Palestras e Visitas Técnicas a locais e estruturas da Bacia do Rio Paraíba do Sul. A divulgação também se fará por meio do IPABHi, que utilizará os mesmos meios já citados, além do *website* do projeto, que será um *link* no site do IPABHi (www.ipabhi.org).

Neste *website* os representantes indicados pelas entidades (limitado uma vaga para cada entidade) com assento no CBH-PS e Câmaras Técnicas, deverão fazer inscrição preenchendo formulário próprio. Os formulários para inscrição ficarão disponíveis no *website* por 30 dias. Após esse período as inscrições serão encerradas, e em pelo menos três dias, o interessado receberá o aceite de inscrição por email e deverá confirmar no *website* a sua participação na atividade, o que corresponderá a uma assinatura eletrônica como garantia de que realmente irá participar de todas as visitas e palestras preparatórias.

Em caso da demanda superar 46 (quarenta e seis) vagas, se priorizará a participação dos representantes de entidades civis, sendo que caberá à Câmara Técnica de Planejamento a decisão final sobre a seleção dos participantes.

3.5. Locais e Período das Visitas Técnicas

Locais das Visitas	Municípios	Período
Represas para controle de vazão	Paraibuna (SP) e Santa Branca (SP)	Manhã e tarde
Estações de tratamento de esgotos, Aterros de resíduos domésticos e industriais	Taubaté(SP), Tremembé(SP) e Pindamonhangaba(SP)	Manhã e tarde
Estação de tratamento resíduos	São José dos Campos (SP)	Manhã e tarde
Pequenas Centrais Hidrelétricas	Lavrinhas(SP) e Queluz(SP)	Manhã e tarde
Sistema de Transposição de Água	Barra do Pirai (RJ) e Resende (RJ)	Manhã, tarde e noite
Estação de Abastecimento Água e Polder agrícola	Guaratinguetá (SP) e Lorena (SP)	Manhã e tarde
Laboratório de hidrologia florestal do Instituto Florestal	Cunha (SP)	Manhã, tarde e noite

3.6. Procedimento Metodológico

Cada uma das visitas técnicas será precedida de uma palestra preparatória. As palestras ocorrerão as sexta-feiras no período noturno, à véspera da visita agendada. As visitas técnicas ocorrerão aos sábados. A participação na palestra será pré-requisito para participar das visitas técnicas.

Durante as palestras serão abordados aspectos relativos aos locais a serem visitados e seu modo de operação e interação com o ambiente e especialmente com a água.

Os palestrantes serão profissionais com total familiaridade com os locais a serem visitados e terão a incumbência de preparar o conteúdo para as cartilhas em tempo hábil para encaminhar aos participantes das palestras/visitas.

As palestras preparatórias, assim como o ponto de partida para as visitas técnicas será o Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté (DCA-UNITAU), situado na Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli, 5.000, Bairro do Itaim - CEP 12081-010 - TAUBATÉ – SP.

Na avaliação do desempenho dos participantes será fornecido um certificado de participação aos que tiverem assiduidade de 100% nas palestras e visitas. A presença será contabilizada por registro em livro em cada evento.

4. Participação em Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas

4.1. Objetivos

O Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) tem sido definido como o grande evento articulador e interlocutor entre os sistemas estaduais e nacional de recursos hídricos. Esse evento além de possibilitar o intercâmbio de experiências, foi apontado por seus integrantes como uma ferramenta de fortalecimento em defesa da autonomia dos comitês de bacias estaduais. Ele tem sido o catalisador de discussões que visam à implementação de uma política nacional com base na legislação e nos discursos de gestão integrada, descentralizada e participativa para o setor, frente à Agência Nacional das Águas (ANA).

Dentre os vários temas que tem sido discutido nesse Encontro podem ser citados:

- A domínialidade das águas e as relações entre os sistemas federal e estadual de gestão dos recursos hídricos;
- A participação dos comitês na implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos: o enquadramento, o plano de bacia, a outorga, a cobrança e sistema de informações; e,
- O processo de formação, renovação e administração de comitês de bacia hidrográfica.

Esse Encontro tem possibilitado também discussões técnicas sobre a natureza jurídica, o papel político e as competências do Comitê, objetivando o fortalecimento

das relações entre os componentes dos Sistemas de Gestão dos Recursos Hídricos, em uma ação conjunta e articulada.

Dessa forma, essa atividade tem por objetivo garantir a participação de representantes do Comitê das Bacias Hidrográficas do Paraíba do Sul (CBH-PS) no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas.

No retorno do evento os participantes deverão entregar relatório elaborado a partir de suas experiências no ENCOB. Os candidatos deverão se comprometer a apresentar para os demais membros do Comitê um relato das discussões realizadas no ENCOB em um encontro organizado pelo CBH-PS juntamente com o IPABHi para esse fim.

4.2. Metas

As metas previstas nesta atividade são:

- Enviar 04 (quatro) representantes do CBH-PS no ENCOB.
- Levar ao ENCOB os resultados do trabalho realizado pelo CBH-PS, especialmente;
- Divulgar a experiências das Ações de Gestão do CBH-PS.

4.3. Público Alvo

O público alvo desta atividade serão 4 (quatro) representantes entre as entidades de cunho ambientalista e difuso pertencentes ao CBH-PS e Câmaras Técnicas.

4.4. Divulgação, Inscrição e Seleção

Por se tratar de ação estratégica para a gestão dos recursos hídricos na bacia do Rio Paraíba do Sul, a Secretaria Executiva do CBH-PS divulgará por meios impressos, contato telefônico e email aos seus membros e aos membros das Câmaras Técnicas a presente atividade, de modo a mobilizar as entidades ambientalistas para indicação de participantes que possam representar o CBH-PS no ENCOB. A divulgação também se fará por meio do IPABHi, que utilizará os mesmos meios já citados, além do *website* do projeto, que será um *link* no site do IPABHi (www.ipabhi.org).

Neste *website* os representantes indicados pelas entidades (limitado uma vaga para cada entidade) com assento no CBH-PS e Câmaras Técnicas, deverão fazer inscrição preenchendo formulário próprio. Os formulários para inscrição ficarão disponíveis no *website* por 30 dias. Após esse período as inscrições serão encerradas, e em pelo menos três dias, o interessado receberá a indicação de sua seleção para participação no ENCOB por email e deverá confirmar no *website* a sua participação na atividade, o que corresponderá a uma assinatura eletrônica como garantia de que realmente irá participar do ENCOB.

O candidato à participação no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas com apoio do projeto, necessariamente deverá estar comprometido em levar, e apresentar experiências do CBH-PS na forma de apresentação de trabalhos, fóruns de discussão, ministrar minicursos, etc.), bem como em

compartilhar as experiências adquiridas nos eventos com os demais participantes do CBH-PS e suas Câmaras Técnicas.

Em caso da demanda superar a 4 (quatro) vagas caberá a Câmara Técnica de Planejamento a decisão final sobre a seleção dos participantes.

5. Participação em Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos

5.1. Objetivos

Os simpósios da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) têm sido um local privilegiado de encontro da comunidade de recursos hídricos. Estes encontros têm possibilitado ao Brasil formular o modelo brasileiro de gestão dos recursos hídricos com base nos anais que documentam o estado da arte do conhecimento sobre a água, na rica troca de experiências profissionais nas seções técnicas, e corredores do evento, oferecendo desta forma um momento especial para a ABRH.

O slogan básico dos recursos hídricos: “água, tanta, tão pouca, tão suja e tão cara” tem se reafirmado nos recentes e severos eventos de cheias e secas, na deterioração crônica da qualidade de água em diversos rios e nos problemas de acesso à água de diversas populações humanas notadamente as rurais. Esta problemática se dá em ambiente de crescente complexidade e incerteza associadas a fatores tais como, o clima em sua variabilidade natural e mudança antrópica, a economia globalizada e suas crises, a resiliência dos ecossistemas e a dinâmica política-jurídico-institucional dos sistemas de gestão dos recursos hídricos. A complexidade exige conhecimento e a incerteza exige gestão de riscos. A sustentabilidade dos recursos hídricos exige adequado tratamento da complexidade e incerteza.

Dessa forma, essa atividade tem por objetivo garantir a participação de representantes do Comitê das Bacias Hidrográficas do Paraíba do Sul (CBH-PS) no Simpósio Brasileiro de Recursos hídricos.

5.2. Metas

As metas previstas nesta atividade são:

- Enviar 04 (quatro) representantes do CBH-PS no SBRH;
- Levar ao SBRH os resultados do trabalho realizado pelo CBH-PS, especialmente;
- Divulgar a experiências das Ações de Gestão do CBH-PS.

5.3. Público Alvo

Em sendo um evento de caráter técnico-científico, o público alvo desta atividade serão 4 (quatro) representantes entre as entidades de engenharia, entidades profissionais, universidades e institutos de pesquisa pertencentes ao CBH-PS e Câmaras Técnicas.

5.4. Divulgação, Inscrição e Seleção

Por se tratar de ação estratégica para a gestão dos recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul, a Secretaria Executiva do CBH-PS divulgará por meios impressos,

contato telefônico e email aos seus membros e aos membros das Câmaras Técnicas a presente atividade, de modo a mobilizar as entidades ambientalistas para indicação de participantes que possam representar o CBH-PS no SBRH. A divulgação também se fará por meio do IPABHi, que se utilizará dos mesmos meios já citados, além do *website* do projeto, que será um *link* no site do IPABHi (www.ipabhi.org).

O candidato à participação no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos com apoio do projeto, necessariamente deverá estar comprometido em levar, e apresentar experiências do CBH-PS na forma de apresentação de trabalhos, fóruns de discussão, ministrar minicursos, etc., bem como em compartilhar as experiências adquiridas nos eventos com os demais participantes do CBH-PS e suas Câmaras Técnicas. No caso desse evento, é importante que os candidatos verifiquem o quanto antes junto à Comissão Organizadora as possibilidades de levar efetivamente, para o evento, a experiência do CBH-PS.

Neste *website* os representantes indicados pelas entidades (limitado a uma vaga para cada entidade) com assento no CBH-PS e Câmaras Técnicas, deverão fazer inscrição preenchendo formulário próprio. Os formulários para inscrição ficarão disponíveis no *website* por 30 dias. Após esse período as inscrições serão encerradas, e em pelo menos três dias, o interessado receberá a indicação de sua seleção por email e deverá confirmar no *website* a sua participação na atividade, o que corresponderá a uma assinatura eletrônica como garantia de que realmente irá participar no SBRH.

Em caso da demanda superar a 4 (quatro) vagas, caberá a Câmara Técnica de Planejamento a decisão final sobre a seleção dos participantes.

No retorno do evento os participantes deverão entregar relatório elaborado a partir de suas experiências no SBRH. Os candidatos deverão se comprometer a apresentar para os demais membros do Comitê, um relato das discussões realizadas no SBRH em um encontro organizado pelo CBH-PS juntamente com o IPABHi para esse fim.

Taubaté, 30 de maio de 2011

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Getulio Teixeira Batista', written in a cursive style.

Getulio Teixeira Batista
Diretor Presidente do IPABHi